



CLASSES SOCIAIS E IDENTIDADE MORAL ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA CIDADE DE ERECHIM

Bruna Luísa Szast (apresentador)¹
Bernardo Mattes Caprara (orientador)²

Resumo: Pelo menos desde os protestos de rua ocorridos em 2013, e, sobretudo, a partir das eleições presidenciais de 2014 e do impeachment ocorrido em 2016, a sociedade brasileira viu-se diante de diversos conflitos de caráter ideológico e moral. Pautas relacionadas aos direitos das mulheres, dos negros e indígenas, das religiões de matriz africana e do tamanho do Estado se consolidaram recorrentes nos noticiários e no ambiente acadêmico. Tais discussões estão relacionadas às diversas desigualdades presentes nos países, como as desigualdades entre classes sociais e as decorrentes das perspectivas identitárias e morais dos diferentes grupos e indivíduos. A partir desses fenômenos, este projeto de pesquisa em andamento tem como objetivo analisar as possíveis relações entre a condição de classe dos jovens do Ensino Médio da cidade de Erechim (RS) e a identidade moral destes sujeitos. A base teórica utilizada para discutir classe social é ancorada na perspectiva de Pierre Bourdieu. Através do conceito de *habitus*, debatemos a dimensão objetiva do aprendizado, por meio da socialização das práticas pré-reflexivas imbricadas na posição de classe, marcada pelo acesso a diferentes tipos e volume de capitais (sobretudo o econômico e o cultural). Além disso, a discussão sobre moralidade recorre Charles Taylor, desde a obra “As Fontes do Self: A construção da identidade moderna”. O autor partilha da premissa hegeliana de que existe um contexto ético e moral subjacente a toda ação humana. Nesta ótica, estaríamos constantemente avaliando uns aos outros e a nós mesmos a partir de

1 Graduanda de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Erechim, bolsista do Grupo PET- Práxis Conexões de Saberes/FNDE, contato: brunaluisa.szast@gmail.com.

2 Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Erechim, contato: bernardo.caprara@uffs.edu.br.



uma hierarquia valorativa não percebida a consciência no dia a dia. Essa investigação busca entender como as relações entre a condição de classe dos estudantes do ensino médio e as concepções incorporadas na sua identidade moral atravessam as suas disposições para crer e agir (*habitus* de classe) e se relacionam com duas das fontes morais da modernidade trabalhadas por Charles Taylor – a igualdade formal e a autenticidade. A metodologia utilizada para realização do trabalho é a entrevista semiestruturada. As entrevistas considerarão um recorte de escolas escolhidas a partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) atual, contendo uma escola pública com Ideb inferior a 6, uma escola pública com Ideb acima de 6 e uma escola particular com Ideb elevado. Num primeiro momento, serão entrevistados dois discentes do ensino médio de cada uma das escolas, um do sexo masculino e outro do feminino.

Palavras-chave: Classes sociais. Moralidade. Modernidade. Educação básica.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: